

# Depoimento no Senado

Da Agência Folha

**São Paulo** — Está marcado para a próxima terça-feira o depoimento ao Senado do procurador da República no Distrito Federal Luiz Francisco de Souza sobre as fitas que gravaram conversa dele e de dois colegas com o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). A informação foi dada ontem em São Paulo pelo presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), que ressaltou, no entanto, que o procurador será convidado a dar o depoimento.

“Eu soube, antes de sair de Brasília, que o presidente da Comissão, Romero Jucá (PFL-RR), estaria convidando o procurador Luiz Francisco para um depoimento na próxima terça-feira às 17h”, afirmou Jader. “Então, teremos a presença do procurador para estarem esclarecidos todos estes episódios relativos a essas gravações e esse encontro”, disse. O senador também afirmou que o Senado irá requisitar as fitas com a gravação da conversa.

“Onde estiver essa fita, o Senado fará a requisição, por meio da corregedoria ou da Comissão de Fiscalização e Controle”, declarou. Jader também prometeu não interferir na tentativa do PT de criar uma Comissão Parla-

mentar de Inquérito para investigar denúncias contra o ex-secretário da Presidência Eduardo Jorge.

“Como presidente do Senado, não tenho o direito de examinar o papel e a estratégia de um partido. Espero que a motivação dessa CPI possa ser nobre e não meramente de natureza política menor, no sentido de aproveitar a situação posta”, afirmou.

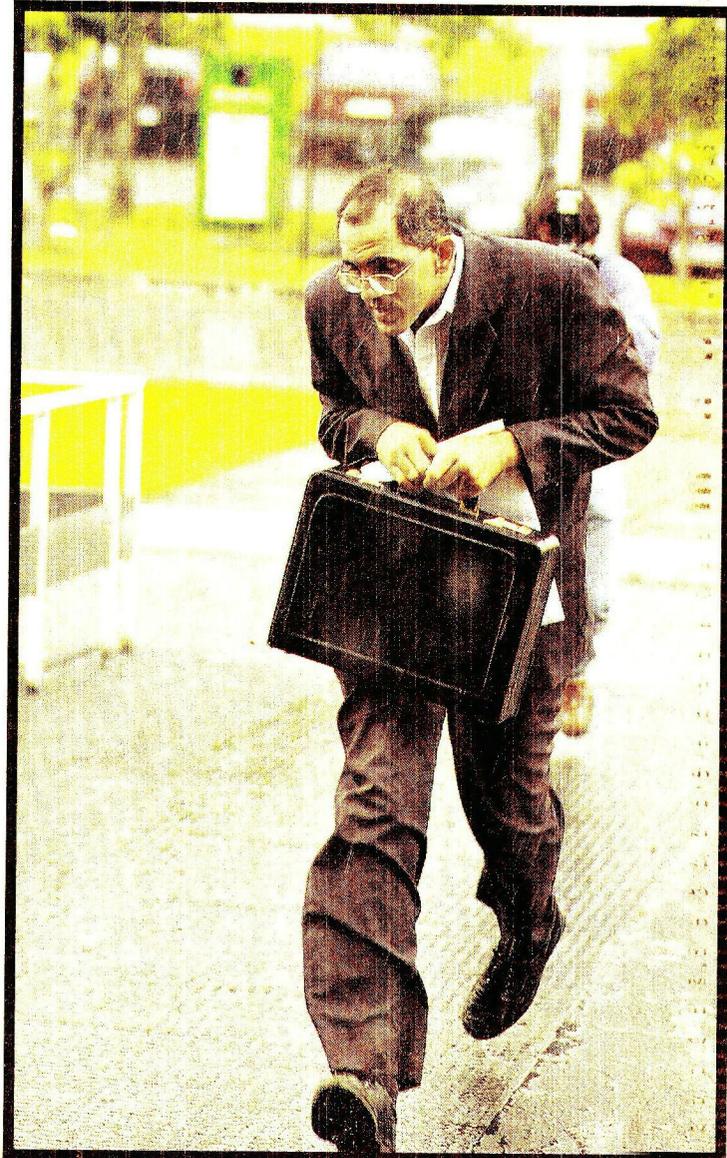
Ele disse que uma CPI deve ser criada se houver fato determinado. “Examinaremos os termos dessa CPI. Todos sabem que CPI tem de ter um pressuposto básico, que é o fato determinado. Examinaremos, se ela vier a ser apresentada, qual é o fato e tomaremos nossa posição”, declarou.

## ACUSAÇÕES

**J**ader não respondeu especificamente às novas acusações contidas na gravação da conversa entre ACM e os procuradores, divulgadas na próxima edição da revista “Isto É”.

“O senador em questão é figura conhecida pela leviandade. Mas ele terá, em comissões de inquérito, oportunidade de apresentar fatos e pessoas que possam dar o mínimo de credibilidade a isso”, afirmou.

Joédson Alves / AE



LUIZ FRANCISCO VAI DEPOR NO SENADO NA CONDIÇÃO DE CONVIDADO